

Seminário traduz o Acordo Mercosul-UE em oportunidade para as empresas brasileiras

“Mercosul-União Europeia: Caminhos Práticos para a Competitividade Internacional” é o nome do evento marcado para o dia 18 próximo, em São Paulo

Promovido pela Federação do Comércio de Bens e Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FecomercioSP) conjuntamente com o Serviços Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) e o Sindicato dos Depachantes Aduaneiros de São Paulo (Sindasp), esse encontro será gratuito, sendo realizado das 9h às 17h30 na sede do Sebrae (Estação Vergueiro do Metrô).



(EU) para ampliar mercados, reduzir barreiras comerciais e aumentar a competitividade internacional, diante de um mercado potencial de aproximadamente 700 milhões de consumidores.

Marcos Troyjo, economista, cientista político, diplomata e ex-presidente do Novo Banco de Desenvolvimento (NBD), o Banco do Brics, reconhecido internacionalmente por sua atuação em geopolítica e comércio exterior fará a palestra magna.

Empresários, especialistas, autoridades e representantes do setor produtivo estarão debatendo formas das empresas brasileiras aproveitarem o acordo entre Mercosul e União Europeia

Além dos realizadores, este evento contará com a participação de representantes do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), da Receita Federal

do Brasil (RFB) e da Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil), reunindo diferentes visões para apoiar empresas na construção de estratégias mais competitivas no mercado global.

Conteúdos Estratégicos

Ao longo do dia, os participantes terão acesso a conteúdos estratégicos sobre origem preferencial, certificação, controle aduaneiro, acesso a mercados,

crédito para exportação, segurança e conformidade nas operações internacionais. O foco são as Pequenas e Médias Empresas (PMEs), que representam a base do tecido produtivo paulista. A proposta do evento é traduzir um acordo historicamente complexo, em linguagem acessível e aplicável ao dia a dia das operações de comércio exterior.

A **FecomercioSP** atua na agenda do Mercosul apoiando empresas no comércio exterior, na desburocratização e na abertura de novos mercados. A Entidade, que representa cerca de 1,8 milhão de empresas paulistas, principalmente pequenos e médios negócios, responsáveis por, aproximadamente, 10% do Produto Interno Bruto (PIB) nacional, considera o acordo Mercosul-UE um marco para a internacionalização e a competitividade do empresariado brasileiro. <https://www.fecomercio.com.br/>.

O novo campo de batalha das seguradoras: detectar fraudes sem prejudicar o honesto

Emerson Carrijo (*)

Existe um dilema silencioso nas seguradoras — não é novo, mas se tornou mais complexo. De um lado, a pressão para combater fraudes cada vez mais sofisticadas. Do outro, a necessidade de oferecer uma experiência simples e sem fricção para o cliente legítimo, que já não tolera processos lentos e burocráticos. Na prática, essas agendas entram em conflito.

A Coalition Against Insurance Fraud estima perdas de bilhões de dólares anuais com fraudes. A resposta natural tem sido endurecer controles e ampliar validações. O problema é que, quando mal calibrada, essa reação aumenta a fricção para quem não tem nada a esconder — criando um risco mais sutil que a própria fraude.

Isso já é visível no dia a dia. Um cliente abre um sinistro no app e precisa repetir dados no call center. Outro inicia uma cotação no site e recomeça no WhatsApp. Em análises de fraude, áreas diferentes trabalham com dados incompletos, gerando mais validações, mais contatos e mais desgaste.

O cenário se agrava em momentos críticos, como análise de sinistros, renovações e subscrição de clientes com histórico. A experiência se deteriora quase invisivelmente: processos mais longos, interações engessadas, validações repetitivas. Segundo a PwC, a experiência já é um dos principais fatores de decisão no setor, muitas vezes superando o preço.

O combate à fraude não pode mais ser isolado ou reativo. Precisa ser contínuo e, principalmente, invisível para o cliente honesto. O problema estrutural é a frag-

mentação. Muitas seguradoras operam com canais desconectados — telefone, e-mail, chat, WhatsApp — e sistemas que não compartilham contexto. O resultado é uma visão parcial do cliente. Sem enxergar a jornada completa, a empresa compensa com mais perguntas e mais fricção.

Uma nova abordagem começa a ganhar força: unificar os canais em uma única plataforma, criando uma visão integrada das interações. Um contato iniciado no digital e continuado por voz passa a ser parte de uma única narrativa. Combinada ao uso de IA, essa camada deixa de ser apenas operacional e se torna estratégica. A análise do histórico completo permite uma leitura mais precisa de risco — priorizando casos suspeitos, reduzindo validações para perfis confiáveis e identificando padrões em tempo real.

Mais do que bloquear, a lógica passa a ser entender e ranquear o cliente. Fraudadores evoluem rapidamente e exploram lacunas. Soluções que centralizam interações e estruturam dados deixam de ser ferramentas e passam a gerar inteligência.

O desafio é encontrar equilíbrio: combater fraude sem transformar todo cliente em suspeito. Proteger a operação sem comprometer a experiência.

No fim, esse é o verdadeiro campo de batalha. Não apenas identificar fraudes, mas fazê-lo sem romper a confiança. Em um mercado onde produtos se tornam similares, a experiência segue como um dos poucos diferenciais sustentáveis.

(*) Emerson Carrijo é CEO da C&M Executive.

Programa Move Motos terá crédito para motociclistas

O governo federal lançará uma nova linha de crédito para motociclistas de aplicativos financiar motos novas. O Move Motos seguirá a lógica do Move Aplicativos, lançado no mês passado para ajudar motoristas de aplicativos e taxistas a financiarem veículos.

A medida foi anunciada pela ministra da Casa Civil, Miriam Belchior, durante reunião ministerial comandada pelo

presidente da República. Ela lembrou ainda que o programa Move Brasil recentemente foi ampliado para atender a renovação da frota de caminhões, ônibus e implementos rodoviários.

No primeiro dia de operações, R\$ 3,2 bilhões em crédito foram contratados pelo Move Brasil, dos R\$ 21,2 bilhões colocados à disposição pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES),

responsável por operar os recursos. No caso do Movo Máquinas Agrícolas, R\$ 10 bilhões estão à disposição para micro e pequenos empreendedores turísticos.

Para se habilitar, o motorista precisa preencher cadastro na plataforma gov.br/movebrasil. Em um prazo de até cinco dias após o cadastro, o trabalhador será informado se poderá participar do programa (ABr).



nelson.tucci@netjen.com.br

Responsabilidade Social

O compromisso com o desenvolvimento humano, valor presente na trajetória da Trael Transformadores, ganhou mais um reconhecimento em junho. A empresa foi uma das homenageadas com o 7º Prêmio Cativar, iniciativa das Obras Sociais Seara de Luz que celebra organizações e instituições parceiras responsáveis por contribuir para a manutenção de projetos sociais voltados ao atendimento de famílias em situação de vulnerabilidade. A entrega foi realizada durante visita da juíza Maria Rosi de Meira Borba, integrante da Seara de Luz e uma das idealizadoras do projeto Panetone do Bem, desenvolvido em Cuiabá (MT).

R\$ 500 k para escolas municipais

Motiva Sorocabana e Instituto Motiva lançam edital para escolas que tenham iniciativas voltadas à natureza. A iniciativa destinará R\$500 mil a projetos de Educação para cinco escolas municipais que serão selecionadas, inscrições vão até 20 de junho. A Motiva, maior empresa de infraestrutura de mobilidade do Brasil, por meio do Instituto Motiva e da concessionária Motiva Sorocabana, que administra as rodovias do interior paulista, abriu as inscrições para a nova edição do Prêmio Escolas baseadas na Natureza, iniciativa que destinará R\$ 500 mil para apoiar projetos de Educação baseada na Natureza em escolas públicas municipais. Ao todo, cinco escolas serão selecionadas e poderão receber R\$ 100 mil cada para transformar seus espaços em ambientes de brincar e aprender com e na natureza (www.escolasebn.com.br)

Juventude e clima

Estão abertas, até 30 de junho, as inscrições para o edital “Juventudes e Justiça Climática – Apoio a soluções lideradas por juventudes periféricas e de comunidades tradicionais”. A iniciativa do Fundo Casa Socioambiental apoia organizações de base comunitária lideradas por jovens com idades entre 18 e 29 anos, de periferias urbanas e rurais de todo o país, na realização de soluções de justiça climática a

partir dos territórios. Podem se inscrever movimentos e organizações de todo o Brasil lideradas pela juventude, com ou sem CNPJ. As propostas devem enfrentar as desigualdades que as emergências climáticas aprofundam com soluções comunitárias de adaptação e resiliência (<https://casa.org.br/chamadas/juventudes-e-justica-climatica-apoio-a-solucoes-lideradas-por-juventudes-perifericas-e-de-comunidades-tradicionais/>)

Consumo consciente

O restaurante-escola do Senac terradaságuas, no Mato Grosso do Sul, passou a contar com um novo espaço voltado à gestão de resíduos e educação ambiental. A estrutura já está em funcionamento e permite que alunos, empresários e colaboradores acompanhem, na prática, o destino correto dos materiais gerados nas atividades do dia a dia. O ambiente reúne coletores específicos para diferentes tipos de resíduos, como vidro, papelão, papel, plástico, lâmpadas fluorescentes, esponjas, pilhas, baterias e óleo de cozinha, além de uma composteira destinada ao reaproveitamento de resíduos orgânicos. “A implantação integra as ações de sustentabilidade do Senac MS por meio do programa Ecos, iniciativa do Sistema Comércio, que orienta nossa atuação ambiental”, diz Gabriela Lazari, especialista em ESG (<https://ms.senac.br/senac/noticias/v/restaurante-escola-terradasaguas-ganha-espaco-de-reciclagem-e-educacao-ambiental>)

BLOG faz ação social

O conhecido Blog do Rogério Gomes realizou ação ambiental “Sustentabilidade na Prática” com patrocínio da Assembleia Legislativa do Ceará. A iniciativa leva educação ambiental e distribuição de sementes nativas em ação em frente a ALECE, em Fortaleza. O Blog celebra 10 anos de atuação na produção de conteúdo jornalístico e cobertura de temas sociais e culturais no Ceará. Nesta ação foram distribuídas 4 mil sementes de plantas nativas, incentivo ao plantio em calçadas, quintais e áreas urbanas, além da entrega de 4 mil sacolas ecológicas sustentáveis para apoio ao descarte correto de resíduos.



Prêmio Relatório Anual

Estão abertas as inscrições para o 28º Prêmio Abrasca de Melhor Relatório Anual – Edição 2026. As categorias premiadas estão divididas da seguinte forma:

- Análise econômico-financeira;
- Aspectos socioambientais;
- Estratégia e investimentos com destaque para inovação;
- Estrutura de Gestão de Risco, Controles Internos e Compliance;
- Governança Corporativa.

Categoria “Companhia Aberta”, dividida nas seguintes subcategorias:

- 1º lugar: companhias com receita líquida igual ou superior a R\$ 3 bilhões;
- 2º lugar: companhias com receita líquida inferior a R\$ 3 bilhões.

Categoria “Empresas Fechadas”: 1º e 2º lugares.

Categoria “Organizações não Empresariais”: 1º e 2º lugares, abrangendo fundações, instituições de ensino, associações de classe, clubes, igrejas, entidades filantrópicas e fundos de investimento. Além dos premiados acima descritos, entre as Companhias Abertas subcategorias (a) e (b) serão concedidas cinco menções honrosas (https://premioabrasca.com.br/ficha-de-inscricao/?utm_medium=email&utm_campaign=28_premio_abrasca_inscricoes_abertas&utm_source=RD+Station)

Giraffas fatura R\$ 1 BI

O Giraffas começou 2026 avançando em uma estratégia de crescimento que combina investimentos em tecnologia, eficiência operacional e evolução da experiência do consumidor. Seguindo esse movimento, a rede vai investir R\$ 8,5 milhões em tecnologia ao longo do ano, com foco em sistemas, digitalização de processos e soluções que impactam diretamente a operação das lojas, como suporte aos franqueados e a jornada do cliente nos diferentes pontos de contato com a rede. Além disso, o Giraffas prevê a abertura de novas unidades. Em 2025, a política da companhia a levou ao maior faturamento da história: R\$ 1,07 bilhão.

IA para mídia quer R\$ 15 MI

A Spring Scale Global, empresa criada a partir de uma parceria entre o Grupo Neo e a singapurense Spring Scale AI, iniciou operações no Brasil com a meta de alcançar R\$ 15 milhões em faturamento em

2026. A companhia aposta em inteligência artificial para otimizar campanhas de mídia digital e adota um modelo em que assume parte do risco da performance das campanhas. Com aporte inicial de R\$ 600 mil e 12 clientes na carteira, a empresa mira setores como varejo, cosméticos, educação e serviços financeiros. “A inteligência artificial já está mudando a forma como marcas compram mídia e tomam decisões de performance. Nosso modelo busca entregar venda incremental com menor risco para o cliente, porque a eficiência da operação passa a ser responsabilidade da tecnologia e da nossa gestão”, afirma Giuliano Sarzana, sócio do Grupo Neo.

Aporte de R\$ 143 MI para semicondutores

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) aprovou financiamento de R\$ 143,3 milhões para a Zilia Technologies pesquisar, desenvolver e ampliar a produção de semicondutores essenciais na produção de smartphones, computadores, tablets, smart TVs, automóveis, impressoras, equipamentos de segurança, entre outros equipamentos presentes no dia a dia da população. Com recursos do programa BNDES Mais Inovação, o apoio do banco impulsiona a indústria brasileira na cadeia global de semicondutores. Além da pesquisa e desenvolvimento, o projeto prevê a ampliação e modernização da fábrica da Zilia em Atibaia, São Paulo (<https://agenciadenoticias.bndes.gov.br/industria/BNDES-aprova-R-1433-milhoes-para-a-Zilia-Technologies-ampliar-producao-de-semicondutores-no-Brasil/>)

Golpe do IR

Conhecer sobre “novos golpes”, ou remixagem dos antigos, no Brasil tem sido tarefa corriqueira. Com o pagamento do primeiro lote da restituição do Imposto de Renda 2026, no final de maio, golpistas voltam a se aproveitar da ansiedade dos contribuintes para aplicar golpes utilizando o nome de instituições financeiras. Ao todo, 8,7 milhões de pessoas foram contempladas pela Receita Federal, em um lote que soma R\$16 bilhões em créditos. Um dos mais comuns é quando o criminoso (a) faz contato e informa que a restituição já está disponível. Logo solicita “atualização cadastral”, “pagamento de taxas” ou ainda uma certa “confirmação de dados bancários” para liberar o valor. Só que não. Ofertas de “antecipação” da grana também são comuns. Na dúvida, fale com o gerente da sua conta.